

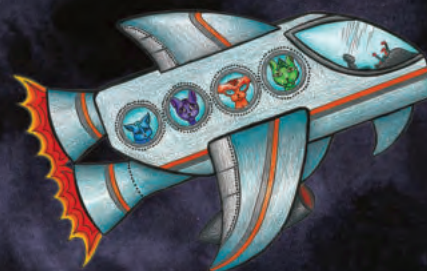
Gatonautas é uma história inventada por duas estudantes de Design Gráfico que amam gatos e não batem muito bem. A narrativa se passa na Terra e no espaço, em um futuro distante, no qual gatos evoluíram e tentaram dominar o planeta e os humanos. Sendo assim, os humanos não deixaram barato e baniram todos os gatos da Terra, que foram parar no espaço. Os quatro bichanos protagonistas, que trazem personalidades e emoções únicas, se veem perdidos em um vasto Universo e devem seguir em uma jornada cheia de aventuras, descobertas e obstáculos, colocando em jogo suas amizades e identidades pessoais. Gatonautas se trata, sobretudo, de uma grande metáfora (mas para o quê, nós não vamos contar).

Autoras: Tayná Santos e Mariana Fortes.

Diagramadoras: Tayná Santos e Mariana Fortes.

Editoras: Tayná Santos e Mariana Fortes.

Ilustradoras: Tayná Santos e Mariana Fortes.



Nota das autoras:

Dedicamos esse livro à todos os bichanos do planeta Terra, que merecem amor, assim como todos os seres vivos, humanos ou não.

Agradecimentos:

Aos gatos de nosso cotidiano: Pitu, Vavá, Princesa, Gatinha, Flash, Pufu, Negão, Toffee, Sushi, Kiki, Demi, Sofia, Juca, Preta e Phoebe. Ao projeto Brincar, que nos possibilitou elaborar um projeto do qual nos orgulhamos. Aos nossos amigos que nos apoiaram. A todos os gatos do mundo também.

**GATO
NAUTAS**



GATO NAUTAS

Volume Dois

Ao se aproximarem do planeta Blaze, os Gatonautas viram que era um planeta todo verde e coberto de grama e flores, com uma atmosfera muito ensolarada e aconchegante. Tinha uma casa na árvore (a casa na árvore era a nave dos hippies que pousou errado e lá ficou) e uma rede pendurada. Havia um lago cristalino, onde se via peixes nadando livremente. Ao pousar, Aza Leia disse:

- Encontramos o planeta perfeito!
- É muito quente aqui. - replicou Trishna.
- Isso aqui tá fedendo. - resmungou Raimundo.
- E é molhado demais. - sussurrou Mirando.





Depois da falação, aparece um casal de gatos hippies, que os recebem afetuosamente:

- Fala, galera, quanto tempo que ninguém aparece aqui! Sejam bem-vindos a nossa humilde morada, o Planeta Blaze. - disse a gata.

- Paz e Amor! Eu sou João Leno e essa aqui é a Janice Jopli. O que os trouxe aqui?

- Nossa espécie foi expulsa do Sistema Solar. - respondeu Trishna.

- Uou, bicho!

- O que aconteceu para nos expulsarem? - perguntou Janice, enquanto Aza Leia fuçava o lugar.

- Os gatos rebeldes tentaram dominar o planeta e todos nós pagamos o pato. - disse Raimundo.

- Ah vocês podem ficar por aqui se quiserem. - falou Janice.

- Eu ficava aqui para sempre! Esse lugar é perfeito! - exclamou Aza Leia.

- A gente fica por uma noite e depois seguimos jornada! - interrompeu Raimundo.

Raimundo não queria se fixar em um planeta logo de cara pois tinha um espírito de viajante e ainda havia muito a explorar. Durante a noite, ele reuniu os Gatonautas para avisar que havia tomado a decisão de partir no próximo dia de tarde.

- Seguinte Gatonautas: amanhã as 16:20 eu to vazando daqui. Eu vou com ou sem vocês, quem quiser que me acompanhe.

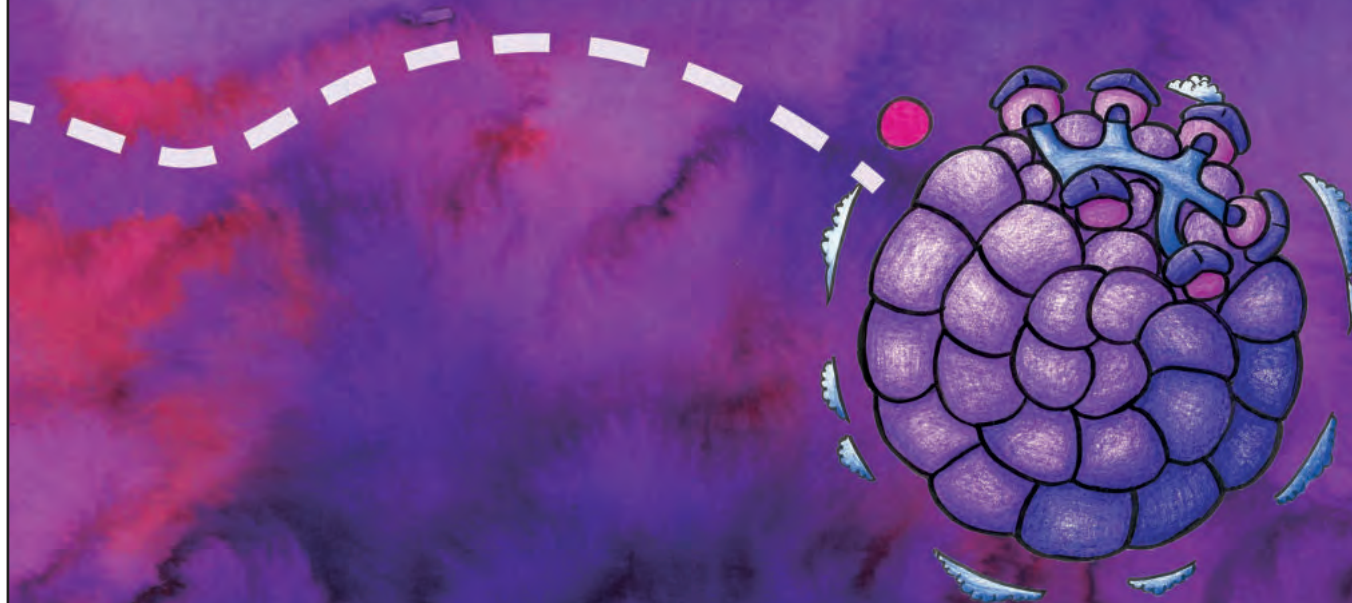
- Eu vou com você! - grita o Mirando, meio desesperado.

- Eu também não me sinto confortável aqui. - Trishna murmurou.

- Como assim, gente? - Aza Leia perguntou meio confusa.

- Você prefere ficar com esses bicho-grilo? Se é por causa da erva de gato, a gente faz um estoque e leva. - Raimundo disse curto e grosso.





16:20 do dia seguinte, todos os quatro Gatonautas estavam de malas e estoque prontos para partir rumo ao próximo planeta, que era o Shell PCR161.

Shell era um planeta lilás, todo acolchoado e bastante seguro. Havia seis habitantes felinos, cada um com sua moradia.

- Esse planeta parece muito seguro. - Mirando disse baixinho.

Aza Leia começou a pular nos travesseiros que revestiam o chão, enquanto Trishna se aninhava em um cantinho para cochilar. Ninguém tinha saído de casa para os recepcionar.

- Ô de caaaasa! Existe vida felina nesse muquifo?! - Raimundo saiu berrando.

Um gatinho tímido foi saindo de sua casinha e disse:

- Pois não? O que vocês fazem aqui?

- Aa... a gente veio dar uma olhada nesse pla... planeta porque estamos procurando um para nós. - Mirando tentou explicar.

- Um o quê?
- Um planeta para viver. -
disse Raimundo.

Aza Leia já tinha se cansado
de pular por aí e achou o
planeta muito entediante, e
Trishna só dormia.

- Acho que esse lugar não

pode nos mostrar nada novo.
- disse Aza Leia. - O que vocês
acham de seguir viagem?

- Bora logo então. -
Raimundo falou prontamente.
- Acorda ae, ô do cochilo! -
berrou para Trishna.

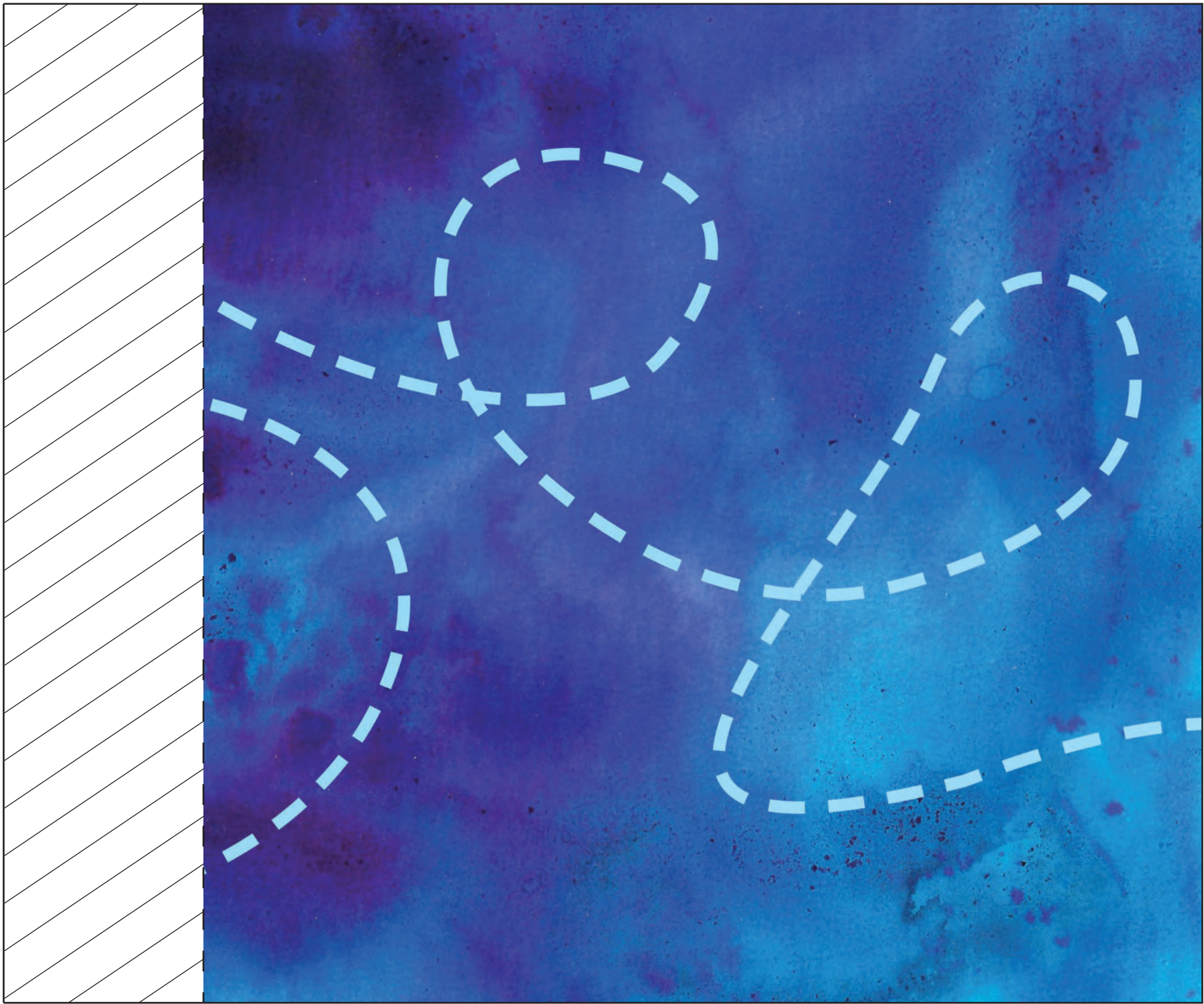
Mesmo se sentindo seguro

no planeta Shell, Mirando
viu que seguir viagem com
os Gatonautas seria uma boa
forma de sair de sua zona de
conforto, então ele foi junto
com seus amigos, seguindo a
busca.



Enquanto vagavam no espaço decidindo que rumo iriam tomar, alguma coisa se chocou contra a nave! Os Gatonautas se desesperaram e foram ver na janela o que havia acontecido. Era um cinturão de asteroides! Para desviar, eles tiveram que fazer vários zigue-zagues e curvas doidas pelo espaço.







Ao saírem do cinturão, os Gatonautas estavam de novo reunidos decidindo o novo rumo que iriam tomar. O planeta mais próximo depois do Shell era o Will PCR676.

Olhando de longe, o planeta se parecia com a Terra, e tinha uma atmosfera cheia de camadas. A água era azul cintilante, e a terra era vermelha alaranjada. Do céu, Raimundo exclamou:

- Parece muito bonito de longe!

- Vamos conhecê-lo de perto então. - disse Aza Leia confiante.

Ao aterrissarem, viram que era um planeta muito organizado, onde haviam muitos gatos trabalhadores, e suas casas eram todas parecidas. Viviam numa sociedade muito igualitária, e todos se ajudavam e tinham suas funções, cuidando uns dos outros.

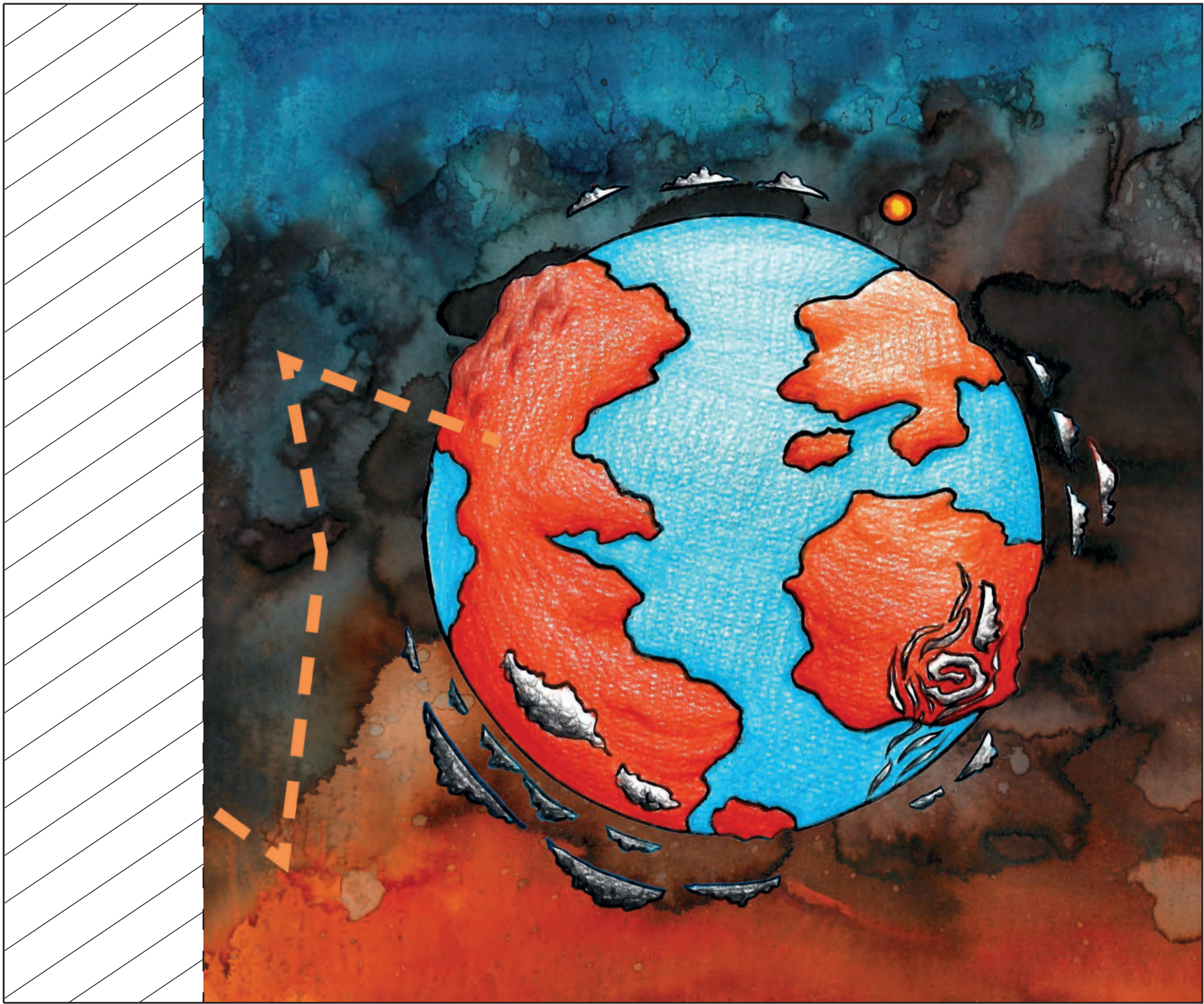
- Podemos passar uns dias aqui hein... - disse Raimundo interessado. - eu gostei dessas cores da terra.

- Eles parecem tão confiantes! Como eles conseguem? - indagou Mirando.

- Eu gostei do modo de vida deles. - surpreendeu-se Trishna.

- Então você podia nos apresentar a eles né? - incentivou Aza Leia.

- Posso... posso tentar... - gaguejou Trishna.



Ela foi em busca de um dos Willenses, que não haviam notado os visitantes por estarem numa roda de conversa muito interessante.

Trishna se aproximou e disse:

- Oi, tudo bem com vocês? Nós viemos da Terra e gostaríamos de conhecer a sua sociedade.

Um dos Willenses foi até ela e respondeu entusiasmado:

- Olá, meu nome é Fróide, e será uma honra tê-los aqui para saber mais sobre nós! Sintam-se a vontade, podem colar na nossa roda de conversa!

Aza Leia foi a primeira a ir sentar com os habitantes, e depois os outros Gatonautas também foram. Todos os participantes da roda os encararam seriamente. Depois de se acomodarem, a conversa continuou:

- Então, nós somos uma sociedade muito bem resolvida, como vocês puderam ver, e somos muito felizes com nossas vidas.

- Sim, sim! - respondeu um pequeno coro de Willenses.

- Nosso próximo assunto é: o que nós achamos da situação do nosso Sistema Solar? - Fróide se dirigiu ao grupo.

- Ah, eu penso que nosso Sistema é muito bom, e sempre cabe mais um. - um willense bonzinho disse.

- É verdade! - outros concordam.

- Sim, mas devemos tomar cuidado com toda essa gente que está chegando... - outra willense disse.

Dessa vez, todos os willenses da roda concordaram, até Fróide e o bonzinho, para o espanto dos Gatonautas. Raimundo olhou para seus companheiros e os viu cabisbaixos, até Aza Leia estava quieta.

"Meu, a Trishna e o Mirando sempre tão meio pra baixo, mas a Aza Leia??? Alguma coisa tá fedendo aqui, e não sou eu!" - pensou Raimundo.

- Imagina se as próximas gerações de Willenses se tornarem preguiçosas como aquele outro grupo de gatos terrestres que veio antes? - a roda continuou.

- Como assim, teve outro grupo? - perguntou Trishna.

- Sim, mas eles eram muito diferentes de nós. - Fróide falou.

- Então só porque eles são diferentes, eles não podem chegar?! - exclamou Raimundo.

Houve um burburinho na roda, e Fróide respondeu para Raimundo:

- Como manteremos a ordem se um bando de estranhos como vocês três começarem a invadir e bagunçar tudo, como nesse exato momento?



Dessa vez, todos os willenses da roda concordaram, até Fróide e o bonzinho, para o espanto dos Gatonautas. Raimundo olhou para seus companheiros e os viu cabisbaixos, até Aza Leia estava quieta.

"Meu, a Trishna e o Mirando sempre tão meio pra baixo, mas a Aza Leia??? Alguma coisa ta fedendo aqui, e não sou eu!" - pensou Raimundo.

- Imagina se as próximas gerações de Willenses se tornarem preguiçosas como aquele outro grupo de gatos terrestres que veio antes? - a roda continuou.

- Como assim, teve outro grupo? - perguntou Trishna.

- Sim, mas eles eram muito diferentes de nós. - Fróide falou.

- Então só porque eles são diferentes, eles não podem chegar?! - exclamou Raimundo.

Houve um burburinho na roda, e Fróide respondeu para Raimundo:

- Como manteremos a ordem se um bando de estranhos como vocês três começarem a invadir e bagunçar tudo, como nesse exato momento?

- FILHO DUMA BICHANA! QUEM CEIS PENSAM QUE SÃO PARA EXCLUIR OS OUTROS ASSIM? - Raimundo surtou, indo para cima de Fróide.

Aza Leia e Mirando o seguraram e impediram o ataque.

- Tirem esses três daqui! - Fróide comandou.

- ESSA NAO VAI SER A PRIMEIRA VEZ QUE SOMOS EXPULSOS DE UM PLANETA! -

Raimundo responde ainda surtado.

- Você pode ficar conosco Trishna! Você é igual a nós. - O coro de Willenses disse.

- Eu não vou abandonar meus amigos! - ela respondeu firmemente.

Nesse momento, os Gatonautas já estavam indo para sua nave, enquanto os Willenses se preparavam em grupos de defesa caso os Gatonautas insistissem em ficar.

- TCHAU, SEUS CAPADOS! - gritou Raimundo da sua janelinha.



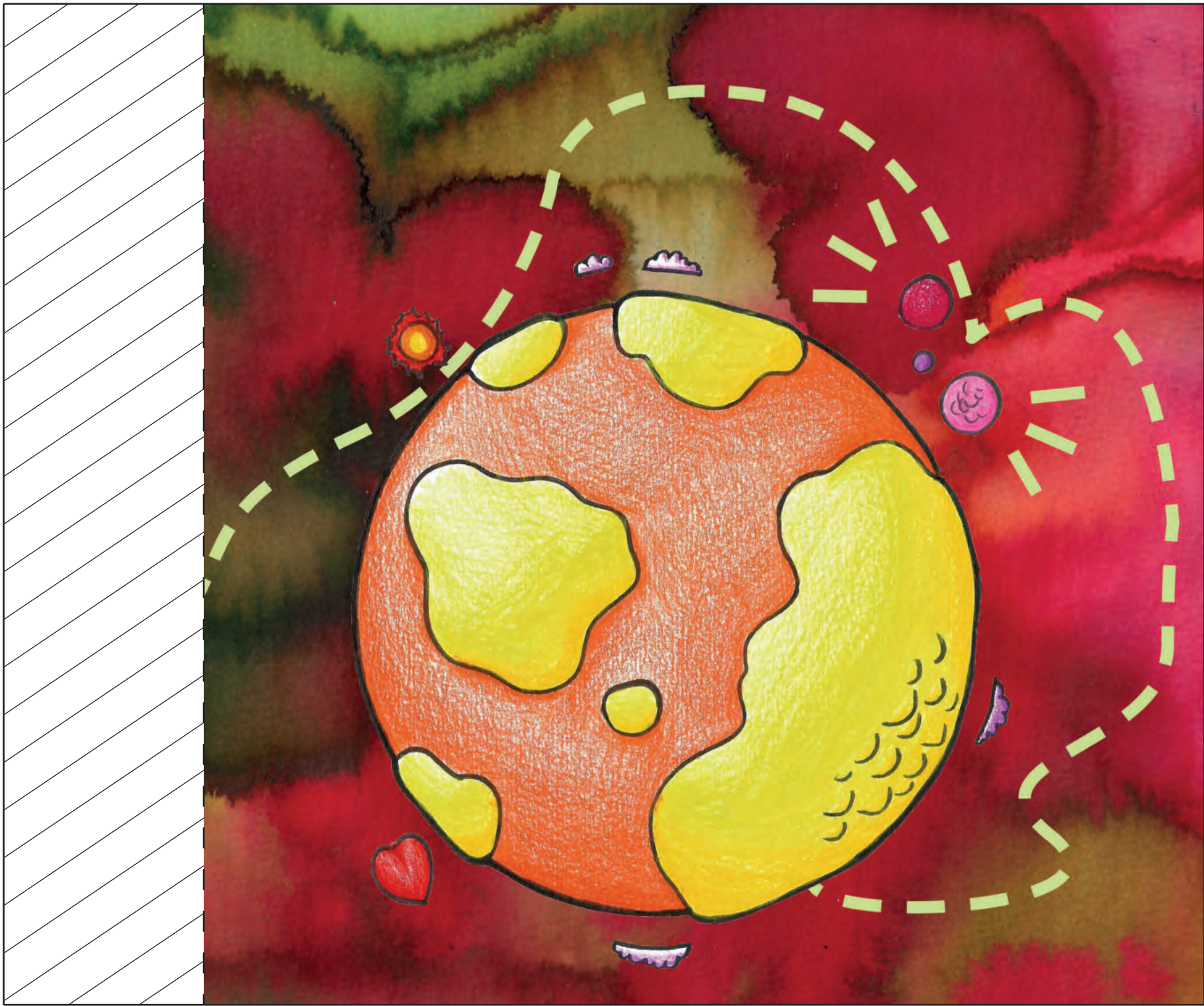


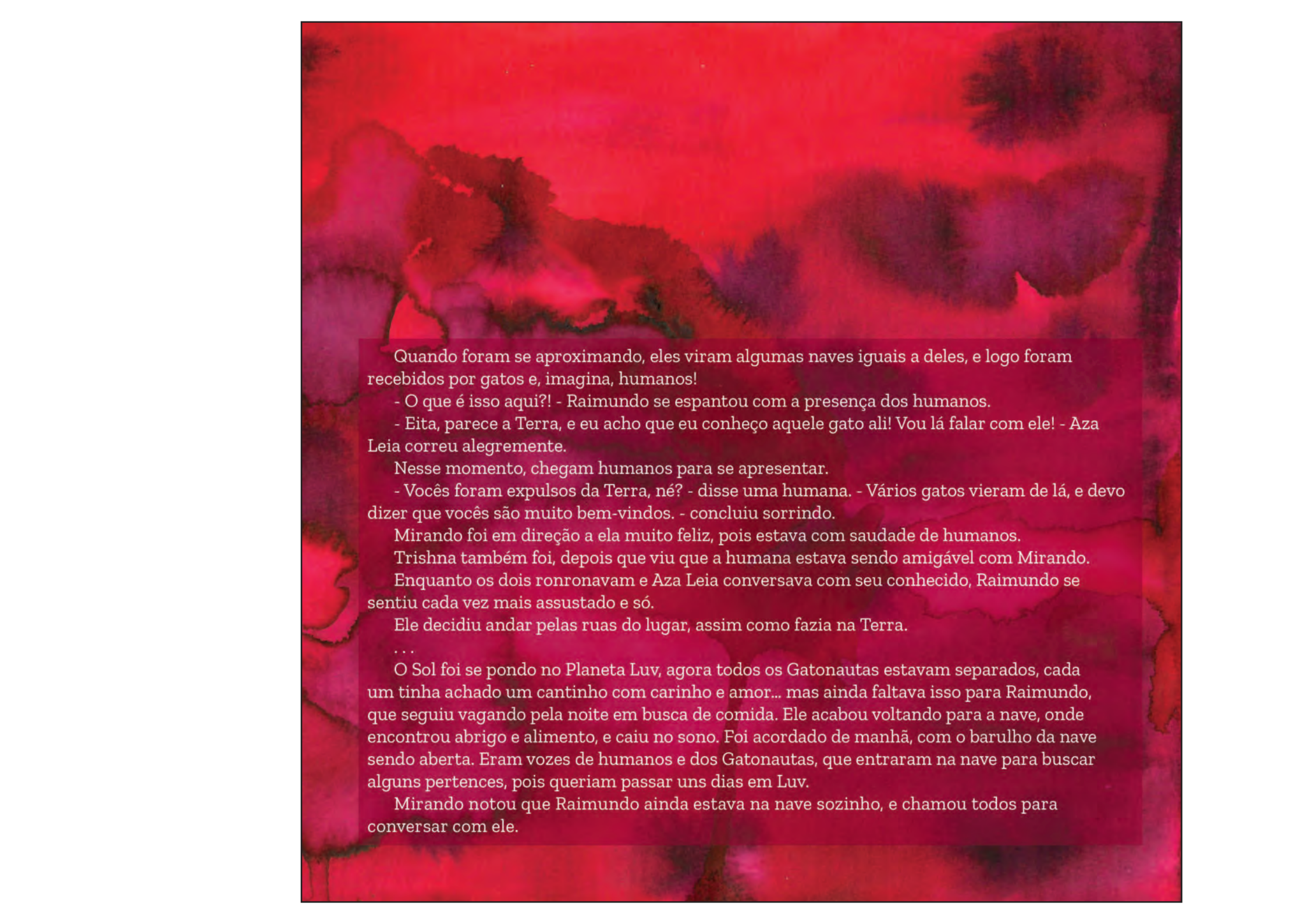
De volta no espaço, ainda faltava um planeta que eles podiam alcançar com o combustível que sobrou. Esse planeta era o Luv PCR100.

- Uau, que que foi isso hein? - disse Aza Leia perplexa.
- Realmente, foi uma loucura. - respondeu Mirando assustado.
- Eles só me deixariam ficar por causa de minha cor. - Trishna refletiu incomodada.
- Se na Terra, tem gente assim, quem dirá no espaço! Depois disso, to até com saudade daqueles hippies!
- Podíamos voltar lá, mas não temos combustível suficiente- Aza Leia falou.
- Vamos até o mais próximo ver se eles podem nos dar mais. - Raimundo respondeu.
- Deveríamos ter pegado mais com os hippies. - Trishna replicou.
- Quando a gente tava lá, não estava acabando ainda... - Mirando lembrou.

E seguiram viagem. Todos caíram no sono e, no meio do caminho, eles quase bateram numa Lua do planeta Luv, e por pouco conseguiram desviar, com ajuda do alerta de proximidade da nave que apitou.

O planeta Luv tinha uma cor amarela muito viva, os mares eram laranjas e a atmosfera cor de beterraba. Sua Lua era vermelha e lembrava um coração.





Quando foram se aproximando, eles viram algumas naves iguais a deles, e logo foram recebidos por gatos e, imagina, humanos!

- O que é isso aqui?! - Raimundo se espantou com a presença dos humanos.

- Eita, parece a Terra, e eu acho que eu conheço aquele gato ali! Vou lá falar com ele! - Aza Leia correu alegremente.

Nesse momento, chegam humanos para se apresentar.

- Vocês foram expulsos da Terra, né? - disse uma humana. - Vários gatos vieram de lá, e devo dizer que vocês são muito bem-vindos. - concluiu sorrindo.

Mirando foi em direção a ela muito feliz, pois estava com saudade de humanos.

Trishna também foi, depois que viu que a humana estava sendo amigável com Mirando.

Enquanto os dois ronronavam e Aza Leia conversava com seu conhecido, Raimundo se sentiu cada vez mais assustado e só.

Ele decidiu andar pelas ruas do lugar, assim como fazia na Terra.

...

O Sol foi se pondo no Planeta Luv, agora todos os Gatonautas estavam separados, cada um tinha achado um cantinho com carinho e amor... mas ainda faltava isso para Raimundo, que seguiu vagando pela noite em busca de comida. Ele acabou voltando para a nave, onde encontrou abrigo e alimento, e caiu no sono. Foi acordado de manhã, com o barulho da nave sendo aberta. Eram vozes de humanos e dos Gatonautas, que entraram na nave para buscar alguns pertences, pois queriam passar uns dias em Luv.

Mirando notou que Raimundo ainda estava na nave sozinho, e chamou todos para conversar com ele.



Raimundo então foi capaz de visitar a casa da humana várias vezes e ficar lá com os outros humanos. A amizade entre os Gatonautas só crescia, e eles se viam todos os dias. Dessa forma, eles notaram que, não importa o lugar em que estivessem, eles só precisavam estar juntos como uma família.

...

Numa certa tarde, Raimundo resolveu reunir os Gatonautas na pracinha das naves e disse:

- Eu conversei com a minha humana e decidi que quero viver com vocês! Todos nós juntos, como era no espaço. Vocês querem seguir viajando comigo? - pela primeira vez, Raimundo propôs, ao invés de mandar.

- Eu também sinto falta das nossas aventuras, e aceito seu convite. - respondeu Aza Leia animada.

- Eu vou onde vocês forem! - Mirando disse alegre.

- Para onde vamos dessa vez? - Trishna perguntou, já aceitando o convite.

Os Gatonautas se olharam sorrindo e disseram todos juntos, com as patas erguidas:

- PARA O ESPAÇO!!!

FIM

O que importa não é o resultado, e sim a busca.



